

Lula-comum

Loligo vulgaris

VULNERABILIDADE	RCP 4.5	RCP 8.5
NORTE	Moderada	Moderada
CENTRO	Baixa	Moderada
SUL	Moderada	Moderada

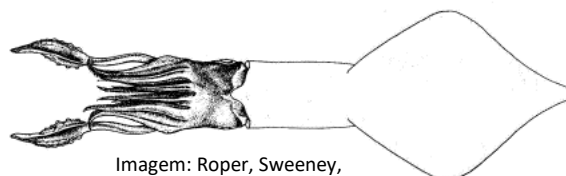





Imagem: Roper, Sweeney, Nauen (1984)

Estatísticas da pesca em Portugal

NORTE	CENTRO	SUL
444 toneladas/ano	36 toneladas/ano	70 toneladas/ano
Redes de arrasto: 92%	Redes de arrasto: 92%	Redes de arrasto: 92%
Pesca artesanal: 8%	Pesca artesanal: 8%	Pesca artesanal: 8%
Tendência em 20 anos: 	Tendência em 20 anos: 	Tendência em 20 anos: 

Ecologia geral

Espécie bentopelágica, nem totalmente pelágica, nem totalmente bentónica. Habita a zona circalitoral e os fundos da região superior do talude continental. Exibe comportamento bentónico durante a época de desova e pelágico durante o restante período, como por exemplo durante a caça de alimento. Predadores carnívoros; os juvenis alimentam-se de presas planctónicas, como por exemplo copépodes, misidáceos e eufasiáceos, enquanto os adultos alimentam-se frequentemente de peixes e, ocasionalmente, de cefalópodes e crustáceos.

Período de desova: 11 meses	Fecundidade relativa mínima:
Von Bertalanffy K: 0,89	Fecundidade relativa máxima:
Idade de maturação: 0,8 anos	Taxa de crescimento populacional: 0,34
Longevidade:	Amplitude do intervalo de tolerância térmica: 12°C
Amplitude do intervalo de latitudes: 99°	Nível trófico: 4,32

Conservação

Estado do estoque – ICES:	Vulnerabilidade – IUCN:
Desconhecido	Dados insuficientes

Vulnerabilidade às pescas: 18,7